



# AVANTE!

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA (S.P.C.)

## SALVEMOS PAVEL, ARAÚJO E FRANCISCO NIGUEL!

**Os esbirros salazaristas têm a ferros esses três camaradas nossos, membros do Comité Central do nosso Partido!**

**Desmascaremos tôda a demagogia e tôdas as mentiras do fascismo!**

Os camaradas presos na Rua da Beneficência, foram os queridos militantes proletários, **Francisco Niguel**, sapateiro, e **Francisco Paula de Oliveira**, operário arsenalista que, desde muito jovem, tem lutado pela defesa de todos os oprimidos, todos os explorados, que ao movimento revolucionário tudo tem dado, desde a sua vigorosa inteligência, posta ao serviço de uma linha justa do nosso Partido, até a sua saúde, gasta na luta de muitos anos.

Foi a estes camaradas, politicamente bem esclarecidos, a quem a canalha fascista, para fazer cair o odioso sobre o nosso Partido, acusou de disparar sobre os bombeiros, como se nós não fôssemos por esses abnegados trabalhadores a mais alta estima. **QUEM PRESSEGUE OS BOMBEIROS, QUEM OS MALTRATA E O FASCISMO, DANDO-LHES SALÁRIOS DE FOME, QUE LHES NÃO CHEGAM PARA ALIMENTAR AS FAMÍLIAS, E QUANDO MORREM, NO CUMPRIMENTO DO SEU DEVER, DEIXAM AS VIUVAS E OS FILHOS A VIVEREM DE ESMOLAS.**

Mas o fascismo sabia o efeito que exerceria nas massas a notícia da prisão destes nossos camaradas e, por isso, para tentar afastar a simpatia que os revolucionários têm por esses seus dirigentes, inventou aquela mentira! Mas a sua demagogia não parou aí. Inventou a descoberta de uns caixotes de bombas, que **nunca existiram**, para intimidar a pequena burguesia que cada vez lhe volta mais as costas e que já não acredita nas promessas do fascismo, porque cada vez se vê mais afogada por ele.

E as mentiras e as calúnias sucederam-se.

O «Diário da Manhã», a «Voz», as «Novidades», o «Século» e o «Diário de Notícias» fizeram um tão grande reclame de o «Avante!», que o N.º 67, saiu três dias depois da prisão dos nossos camaradas, se esgotou!

O «Diário da Manhã» excedeu todos outros na nossa propaganda. Depois de ter afirmado que leram o nosso N.º 66, fez um resumo dos seus artigos, para acabar por afirmar que a polícia sabia há muito onde era a sede

da nossa organização e onde se compunha e imprimia o nosso jornal.

Que polícia é essa, que sabe onde vive uma organização que é o maior pesadelo de Salazar e do fascismo português, organização que é o alvo fundamental do ódio de todos os fascistas, e permite que esse se publique, sem interrupção, desde junho de 1934, jornal que foi mensal, depois quinzenal e há 8 meses que é semanal, que nunca deixou de se publicar e já vai no n.º 69! E' que o «Avante!» é a voz do povo português que não quer viver escravo, é a voz de todos os explorados, de todos os que lutam pelo pão, pela paz, pela liberdade! O «Avante!» é o único jornal que no nosso país tem desmascarado a traição de Salazar, ponde Portugal debaixo da tutela da Itália e da Alemanha, entregando as colónias portuguesas a Hitler! O «Avante!» tem lutado e lutará pela independência de Portugal. E' por todas essas razões que o «Avante!» vive e viverá, e é por essa causa que o fascismo lhe vota um tão grande ódio.

Mas o «Diário da Manhã» continuou com vários artigos. E esquecendo-se de que há cinco meses os chefes da Polícia de Informações tinham dito aos jornais de que o nosso Partido era formado apenas de gente sem categoria, vem agora afirmar, em grandes artigos de três colunas que, O COMUNISMO DE PÉ DESCALÇO, FOI CHÃO QUE JA DEU UVAS PORQUE AGORA SÓ HÁ COMUNISMO DOS DOUTORES. O maior desmentido está nas prisões que deram origem a esta nova onda demagógica, pois esses dois nossos camaradas são ambos operários. Mentem hoje como mentiam há cinco meses. O Partido Comunista, sendo o Partido da classe operária é composto da sua maioria por operários, mas, como todos sabem ele conta no seu seio intelectuais dedicados e honestos, que compreendem a necessidade de lutarem em comum com a classe operária para a libertação da humanidade.

Como exemplo podemos apontar o nosso camarada Dr. Alberto Araújo, um dos mais notáveis intelectuais da jovem geração, membro do C. C. do nosso Partido e a ferros da polícia há mais de dois meses, que, apesar de doente, e

permanentemente torturado, mantém uma alta moral bolchevique, não fazendo declarações. A polícia já afirmou a alguém: **Aquele não se lhe arranca uma palavra!** E' um exemplo a apontar a todos os militantes, é um camarada que honra o nosso Partido.

Todos os outros jornais falaram na mesma linguagem do «Diário da Manhã», e ao mesmo tempo que afirmavam que larga deve ser a difusão desses papalhões referindo-se aos nossos manifestos e ao jornal, disseram **POSSUÍRMOS NOS INFLUENCIA NAS FÁBRICAS E EMPRESAS**, e para socorrer os seus leitores, publicaram um grande artigo chamado «Nós não temos receio do comunismo».

Se não têm receio, por que fazem os comícios anti-comunistas, as conferências contra o comunismo pela rádio, os longos artigos contra nós, por que exigem de todos os funcionários uma declaração de que são anti-comunistas, por que fundaram a Legião, por que mantêm a custa do dinheiro da Nação, uma enorme polícia política?

Se não têm receio, por que espalham falsos jornais e manifestos revolucionários, para estabelecer confusão nas fileiras proletárias, e por que espalham boatos para intimidar a pequena burguesia?

Eles não têm receio, têm pavor! **ELES SABEM QUE O PARTIDO COMUNISTA CONDUZ UMA LUTA SEM TREGUAS EM DEFESA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL, A MEAÇADA PELA POLÍTICA DE SALAZAR!** Eles sabem que O PARTIDO COMUNISTA TEM LUTADO INTRANSIGENTEMENTE PELA DEFESA DE ANGOLA, AÇORES E MADEIRA, QUE ELES QUEREM ENTREGAR AOS ALEMÃES!

E daí a fonte do seu ódio contra uma organização que os tem desmascarado, que tem mostrado a todos os portugueses o perigo que corre Portugal enquanto o fascismo não for esmagado.

Agora desenhecaram nova ofensiva contra o nosso Partido. Porque? Por que O PARTIDO COMUNISTA TOMOU UMA PO-

SIÇÃO JUSTA NO COMBATE A REFORMA DO EXERCÍTO, desmascarou os fins que Salazar tem em vista com essa reforma, que é tornar o exército num servo das forças mercenárias e assassinas da Legião, e para afastar as atenções do país, volta novamente a agitar o «perigo comunista» tendo a polícia andado a espalhar boatos que se esperava para o dia 21 de Janeiro uma revolução comunista em Portugal e na Espanha fascista. Esses boatos tiveram como fim apenas justificar uma prevenção rigorosa nos quartéis, para imobilizar os regimentos.

**E' preciso que o exército se não deixe arrastar na demagogia fascista e lute pelo esmagamento da reforma!**

Que não só o exército, mas a pequena burguesia, os camponeses e o proletariado em geral, quando lêem o nosso jornal e as palavras de ordem do nosso Partido, lembrem das seguintes palavras de Dimitroff: «A INTERNACIONAL COMUNISTA, DEANTE DA QUAL TODAS AS SEÇÕES SÃO DIRECTAMENTE RESPONSÁVEIS, NÃO É UMA ORGANIZAÇÃO DE CONSPIRADORES, MAS UM PARTIDO MUNDIAL. UM TAL PARTIDO NÃO PODE DIZER OFICIALMENTE A MILHÕES DE FILIADOS uma coisa e AO MESMO TEMPO fazer secretamente o contrário. UM TAL PARTIDO, QUANDO SE DIRIGE AS GRANDES MASSAS PROLETARIAS, QUANDO TOMA AS SUAS DECISÕES SOBRE A TÁTICA E AS TAREFAS, FA-LO SERIA-MENTE, COM A PLENA CONSCIÊNCIA DA SUA RESPONSABILIDADE.»

Dizer uma coisa e fazer exactamente o contrário, é a tática e a tarefa do fascismo!

Se não fosse apenas para o fascismo fazer demagogia junto do exército, como se explicava a agitação que fizeram à roda da prisão de dois camaradas do nosso C.C. quando, dois meses antes, tinham prendido outro — o camarada Alberto de Araújo — e os jornais nada disseram?

Também anunciaram que tinham apreendido a tipografia de



## Os criminosos de Mosca- vide são um legionário e um polícia de informações

A canalha fascista, logo a seguir ao assassinato do pagador das obras do S. João, instituiu na sua imprensa que devia ser um crime político, obra de VERMEILHOS, Os órgãos do grande capital, o "Seculo" e o "Diário de Notícias" esses miseráveis ao serviço do fascismo, não têm vergonha de levantar as calúnias mais ignóveis contra os revolucionários, acusando-os de crimes que são cometidos pelos seus apunhaçados e amigos, pelos seus sócios na GRANDE OBRA MORALIZADORA do Estado Novo.

Os gatinhos, que são cadastrados de respeito, fazem parte dos organismos ACTIVOS E MORALIZADORES de Salazar, pois um deles é membro da Legião e o chefe da quadrilha faz parte da Polícia de Informações.

Podem espremer à vontade, dizendo que Ovídio, que é legionário, já tinha sido expulso da Legião, porque ninguém acredita.

Podem dizer que o chefe da quadrilha andava ligado a elementos comunistas. Andava, mas era prendendo-os e espalhando-os na sede da polícia de informações, onde se encontrava quando o Dr. Enrico Serra telefonou para o Governo Civil ao Capitão Hipólito, tendo sido fácil a este mandá-lo chamar. Toda a gente de Mosca vide sabe que ele é da Polícia, e que já fez bastantes prisões.

Entre gatinhos e assassinos que Salazar recruta o EXERCITO DA ORDEM que é a Legião Portuguesa. E entre os gatinhos e assassinos que recruta a sua POLICIA DE DEFESA DO ESTADO.

Com gente desta, o Estado está muito bem defendido, não há dúvida.

## Em Angra executa-se a Pena de Morte

Salazar condenou a uma morte horrível os degradados da Bastilha do Atlântico. Alguns dos degradados já pouco tempo têm de vida. Na sua maioria são tuberculosos, que adquiriram a sua gravidade no regime de rufim alimentação e de penosos castigos corporais que caracterizavam aquela masmorra. Nunca foram hospitalizados e continuaram sofrendo as miseráveis perseguições dos seus carcereiros.

Uma feroz censura à correspondência não lhes permite dar conhecimento à família do seu estado e dos cuidados que reclamam.

Fomos informados de que na enfermaria, afinal um autêntico calabouço, está há cinco meses o jovem Rui Ricardo da Silva, com abundantes hemoptises. Não queriam interná-lo no hospital e parece não ser possível salvá-lo, o que não impede de ser maltratado por agentes e sargentos.

Há três meses que a crueldade destes persegue especialmente os presos da caserna 2. Nunca os deixam sair ao ar livre, sendo a casa na varrida com água e dando origem a que alguns adoecessem. Acresce ainda a proibição do passeio, não deixarem lavar a caserna. Dêem-nos que nela estão muitos rapazes debilitados pelo regime de prisão e que a tuberculose vai tomando conta deles, com tal rapidez, que em poucos dias sete começaram a ter hemoptises. Prevê-se o mesmo para os restantes, pois, para mais, vivem em comum com doentes tuberculosos.

O médico aparece uma vez por mês. Aos doentes que deitam sangue pela boca diz que nada tem ou, então, que se agasalhem. Raramente receita medicamentos úteis, mas, neste caso, o caso ando recusa a verba necessária. Outros não chegam a ser fornecidos por falta de garrafas.

Um caso relativamente recente põe em evidência o que Salazar prepara aos presos de Angra.

Em fins de Fevereiro do ano passado, deu entrada na Fortaleza um homem, algemado, vindo da ilha de S. Miguel. Era forte e estava em perfeito juízo. Quando chegou não comia havia 8 dias. Espantaram-no brutalmente e durante 4 dias esteve na Poterna. Esteve sempre algemado e todos os dias sofria agressões e atrozes tormentos. Amarraram-no com uma corda comprada propositalmente. Pediu médico e em vez deste mandaram-lhe o agente Colúmbia que o sovou com violência. Finalmente a pobre vítima enlouqueceu e foi internada no Manicórnio de Angra, onde veio a falecer em 22 de Novembro.

Temos pois em Angra a pena de morte em prática. Ao infeliz filhinho de S. Miguel outras vítimas se seguirão, enquanto o fascismo assassino não opusermos a barreira da solidariedade, enquanto não fizermos sentir a repugnância que causa a todos os verdadeiros portugueses a pena de morte projectada em S. Bento e na Legião Negra e já executada nas Masmorras de Salazar.

Lutemos para que os nossos presos tenham a assistência médica.

Socorramos-lhes desde já com medicamentos. Divulguemos a situação das anti-fascistas presas e apunhaçados, em toda a parte, Salazar como responsável dos seus sofrimentos.

## A Moral da Legião Negra

O fascismo português, intitulando-se defensor da família, da moral, da civilização, criou o SEU EXERCITO, para impôr essa moral, essa civilização e esse conceito de família, exército esse que se chama Legião Portuguesa. É composta de que há de pior na sociedade, é um autêntico campo de esgoto de todas as impudências sociais.

O «Avante!» que já tem publicado bastantes provas do que acabamos de afirmar, regista hoje mais uma sobre o que são esses defensores da moral e da família.

Na R. Francisco Sanchez, 26, 2ª, mora Abílio João Machado e seu filho Manuel da Fonseca Machado ambos legionários.

Tinham em casa uma eridita, jovem com pouco mais de 15 anos. O Abílio abusou da garota, mas tendo que o caso se divulgasse, combinou com o filho, que era solteiro, para que este casasse com a rapariga.

Casou mas a vida em casa continuou na mesma, continuando o pai, com o consentimento do filho, a ser amante da pobre desgraçada. Um dia fartaram-se, e resolveram ir entregar a rapariga a Mãe, que se viu a viver com mais cinco filhos menores, em Alverca, ganhando ela para toda a família, 6800 diários.

E' ESTA A MORAL DOS LEGIONARIOS, E' ESTA A MORAL DO ESTADO NOVO. ANTI-FASCISTAS: LUTEMOS COM TODA A ENERGIA PARA QUE SEJA EXTINTA A LEGIÃO!

## AUTO-DEFESA

vem da página 3

minha. O outro emprestou-lha, ele encheu o pneu e seguiu. Não trocaram nem mais uma palavra.

O que teve toda esta conta de suspeito? Nada! O mais hábil políaco do mundo poderia ter passado nesse momento, que de nada suspeitaria. Contudo, dentro da «mão» da bomba vinha uma «ordem de trabalhos» para um Comité de Zona.

Trabalhando assim, sendo pontual, natural nos encontros, respeitando as regras conspirativas, examinando, com naturalidade, se e seguido, defendendo-se da provocação, nós defendemo-nos e defendemos o Partido.

Luizelo Moreira e os seus companheiros receberam já, como Administradores da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e PREVIDENCIA, centenas de contos de lucros e ainda, nestes últimos dois anos, 68 contos, cada um e em cada ano...

Estão seguros, por que se até hoje havia o roubo de manto e coroa, de 1928 para cá o roubo, a espoliação, a imoralidade, protegida largamente pela censura, pela proibição de rechaço, de livre discussão e pela Polícia de Vigilância e Defesa do Estado. Nestas circunstâncias, de impunidade garantida, o crime é ainda maior.

Unamo-nos, portugueses, contra a tirania que nos oprime!

## A IMORALIDADE DO ESTADO NOVO

A partilha de lucros, da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, entre o Estado e o pessoal da mesma Caixa, tem sido sempre uma das imoralidades do Estado Novo.

A Caixa faz todas as operações bancárias e ainda empréstimos sobre propriedades e sobre penhores.

Como estabelecimento do Estado não paga aluguéis de edifícios, nem contribuições e os seus funcionários, trabalham como quaisquer outros, portanto, todos os lucros são líquidos e os trabalhadores daquele estabelecimento têm ordenado como quaisquer outros. Sucede, porém, que já anteriormente havia a partilha de lucros com a enorme imoralidade de de a parte a distribuir pelos funcionários da Caixa ser enorme.

Quando das reformas, feitas por Salazar, a partilha de lucros para o Estado passou a ser maior, mas a última foi a reforma dos vencimentos dos funcionários da Caixa e julgou-se, então que a «moralidade» apreendida pelo Estado Novo se aplicasse também à Caixa.

Afinal, em 1935, como em 1937, a percentagem, que foi distribuída aos funcionários da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, foi, da partilha de lucros, a seguinte:

Paquetes . . . . .	140000
Continuados . . . . .	300000
Aspirantes . . . . .	300000
3.ª oficiais . . . . .	500000

o a progressão continua até atingir os chefes de seção que recebem 4.000000; daí por diante segue até aos directores que recebem, cada um, 68 CONTOS!!!

Temos a observar que aqueles funcionários recebem, como os outros, de todos os serviços do Estado, e que cada Administrador tem, por mês, 4.500000 como todos os Directores Gerais.

Não é tudo:

Na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e PREVIDENCIA estão integrados a Caixa Geral de Aposentações e o Montepio dos Servidores do Estado, parece que as deficiências das receitas daquelles organismos donde saem as pensões dos reformados—sempre velhos e doentes e, em menor número os que não conseguem outra colação—e as pensões do Montepio, destinadas a menores, mulheres velhas e algumas novas com poucas possibilidades de ganhar a sua vida em boas condições—deviam ser compensadas com as receitas daquele estabelecimento do Estado. Não é assim.

No Orçamento Geral do Estado vem sempre verbas destinadas a cobrir o déficit daqueles organismos... para o que falta ainda.

perseguem-se os indivíduos com direito à aposentação, negando-lhes direitos, extorquindo-lhes importâncias para cotas e perseguem-se os pensionistas que se lembram de ser funcionários do Estado obrigando-as a receberem a 3ª parte da pensão que lhes foi legada, qualquer que seja o vencimento que tenham e, qualquer que seja o montante da pensão. As que não se denunciarem arcam-se a perder o lugar e são sempre obrigadas a repór o que receberam a mais! Em 1935, iniciou a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e PREVIDENCIA uma «caçada», em regra, as pensionistas e encontrou algumas dezenas que são funcionárias públicas. Obrigou-as a reposições que vão desde 20 contos...

Em matéria de aposentações há coisas raras e extraordinárias na moralidade dos governos: citamos, por exemplo, o caso de uma pobre servente que tendo desoatado sempre para a Caixa Geral de Aposentações foi-lhe negada a aposentação porque... naquela época os contratados não tinham direito à aposentação!!! E a pobre, velha, tendo atingido o limite da idade, sem forças para trabalhar lá foi para a miséria sua companheira segurar!!

Do entanto... Guilherme Alves



# Vida do Partido Auto-Defesa

As prisões que caís de guarda do Salazar fizeram nos últimos tempos, entre os camaradas espionáveis do nosso Partido, tornaram mais agudo o problema da auto-defesa.

Os nossos militantes devem zelar pela sua segurança e do Partido, com um cuidado absoluto, porque, por maior que ria seja, nunca é demais.

Só com uma forte luta contra a provocação, não permitindo que entrem para as fileiras do P. ou que perambularem pelas individualidades de vida duvidosa, que não nos deem em todas as garantias de segurança e com um aparelho de auto-defesa bem montado, só assim se reforçará o Partido.

Ha camaradas que sobre-estimam a sua coragem, por terem uma grande confiança em si, por saberem que a policia não lhes arrancará nenhuma confissão, desleixam-se no cumprimento das regras da conspiração, acabando por prejudicar a organização e o Partido.

Ser herói na Policia, sim, todos os comunistas o tem de ser. A policia tem que se convencer que não há torturas nem processos inquisitoriais que arranquem uma palavra a um comunista, mas há outro heroismo que não é inferior a este: É o heroismo de todos os dias, e a realização de todas as tarefas que o P. impõe, dentro do respeito e do cumprimento de todas as regras conspirativas.

É necessário que todos os camaradas se defendam das máximas cautelas sem caírem no extremo oposto, isto é, procederem de maneira a despertar suspeitas nos queos vêm, de que andam escondidos, vindo um policia em todo o passeio de desculsado, tomando attitudes de perseguido. É preciso manter naturalidade.

Ser pontual aos encontros, de maneira que nunca seja preciso esperar, e, quando tenha material a entregar, fazê-lo sempre em sitios e de maneira que não os vejam e, sendo vistos, que se não tornem suspeitos. Proceder de forma que, mesmo que um policia os visse nesse momento, não podesse suspeitar do que se tratava.

Algumas camaradas tem caído nas garras da policia por este motivo.

Numa certa rua deviam encontrar-se dois camaradas, mas um veio azaçado. O outro esperou. Na mesma rua passaram dois policiaes que suspeitaram do nosso camarada que esperava. Expulso-o. Pouco depois apparece o outro com um embrulho debaixo do braço. Cumprimentaram-se e o ultimo que chegou, passou-lhe o embrulho. A policia não precisou de mais nada. Deitou a mão aos olhos.

Agora, outro exemplo, mas este passou na Alemanha.

Dois camaradas deviam-se encontrar numa certa rua, vindo cada um do seu lado. Vinham de bicicleta, mas a essa hora—a saída do trabalho—passavam centenas de bicicletas. Um ciclista apeou-se por julgar que estava vazio um dos pneus. No mesmo momento, um outro ciclista que vinha do lado oposto, perguntou-lhe se precisava de alguma coisa.

Uma bomba, porque perdi a...

Segue na página 2

## 3.ª carta do Paiva Conceição

Exm.º Snr, Presidente do Governo da ditadura portuguesa

A forma injusta e despótica com que V.Ex.ª julgou a minha primeira carta, após o meu primeiro exilio, obriga-me não a um desagravo pessoal, mas sim a apontar-lhe concretamente alguns dos seus muitos erros que caracterizam a sua vida politica e económica.

V.Ex.ª sabe muito bem, que se eu fosse homem que a exemplo de muitos videirinhos que o rodejam, quizesse disfrutar uma situação cômoda dentro da actual situação ditatorial, certamente mandaria em vez de ser mandado, e de preferência a aspezeza do exilio eu poderia gosar a sauidade de um lugar ministerial. Devo confessar, que não fui directamente abordado por V.Ex.ª, nesse sentido, mas sim por pessoa da sua maior confiança e intimidade. Pois bem, eu recusei, por que a minha independencia de carácter, estreitamente aliada à minha sincera qualidade de português não me permitia, depois de eu ver que a ditadura portuguesa da presidência de V.Ex.ª se definia como A MAIS VERGONHOSA E AUTENTICA DAS MENTIRAS. Para que V.Ex.ª não possa acusar de injusto nesta minha afirmação, vou dar-lhe provas concretas. Responda-me: as eleições do actual chefe do Estado corresponderam, pelo menos à aproximação da verdade? Não, por que todo o povo sabe a burla politica que tudo isto encerrou. Todas as eleições municipais e Juntas de Freguesia que no país se fizeram durante a actual situação corresponderam a uma verdade aproximada? Não, por que de muitos e muitos casos sei eu com verdade, que se fizeram descargas nos cadernos eleitorais de 90, 95, 96 por cento, embora nas urnas não hovesse entrado mais de umas 15 ou 20 listas. E o que representa esse vergonhoso e indecente parlamento por V.Ex.ª engendrado, senão a mais autenticidade das ficções?

Diga-me, quais os problemas de interesse nacional se trataram ali, que não sejam por V.Ex.ª inspirados no resultado decisivo da sua respectiva aprovação? Onde residem os superviventes da sua base económica, para continuamente estar exigindo à nação aumentos sucessivos nas suas contribuições? Onde residem as suas reservas matemáticas para continuamente estar emitindo papéis de crédito mas que pelo descredito que se lhes oferece, nunca conseguiram uma cobertura total? Como justifica os seus exagerados empréstimos, se V.Ex.ª tem o orçamento equilibrado e a propaganda intensiva dos seus acólitos accusam um supervivente nunca visto na vida económica da nação? V.Ex.ª sabe muito bem, que desorganiza a vida da nação. Mais uma vez eu peço licença para lhe perguntar: Qual o montante das receitas que o Estado cobrava quando V.Ex.ª subiu ao trono e qual o total dos mesmos hoje arrecadado? Diz muito boa gente, que V.Ex.ª tem beneficiado a Nação. Está bem. Mas, diga-me uma coisa: Encontrar-se-ão de harmonia os benefícios prestados com os sacrificios exigidos? Não. O PAÍS ENCONTRA-SE INFELIZEMENTE NUMA SITUAÇÃO AFLITIVA E ANGUSTIOSA, CHEIO DE FOME E FRIO, SEM TRABALHO PARA SE MANTER E SEM RECURSOS PARA SE AUSENTAR. Portugal era um país onde quasi se desconhecia a palavra Comunismo e onde não havia comunistas. Se hoje os há foi V.Ex.ª quem os fabricou. Os fundos do desemprego publico terão correspondido ao fim para que se cobram? V.Ex.ª sabe muito bem que não. Para que serve à Nação o Secretariado de Propaganda Nacional, que tantas intruções tem feito e tão caras têm ficado ao país? E afinal para que? Sómente para fazer a propaganda pessoal de V.Ex.ª, do Fernando e da Fernanda. COMO EXPLICA V.Ex.ª TANTOS DESEALQUES NO PAÍS DURANTE A SUA MORALISADORA DITADURA? Banco Ultramarino, Caixa Geral de Depósitos, Policia de Informações, Federação dos Trigos, Vinhos, Secretariado de Propaganda Nacional, Condorens 6, etc., etc. Como justifica V.Ex.ª A SUA ORIENTAÇÃO POLITICA INTERNA NACIONAL, QUE INFELIZEMENTE NOS HA-DE LEVAR A PERDA IRREPARAVEL DAS NOSSAS COLONIAS?

Como explica V.Ex.ª a vasta série de correspondência secreta com os gabinetes estrangeiros sobre o proximo futuro de Angola e Macau? COMO JUSTIFICA V.Ex.ª A FORMA INCONVENIENTE COM QUE TEM TRATADO A NOSSA ALIADA INGLATERRA NAS SUAS QUESTOES INTERNACIONAIS, PERANTE A QUAL NOS DEVERIAMOS DE INICIO TRACAR UMA ATTITUDE ABSOLUTAMENTE NEUTRAL? V.Ex.ª esqueceu a casa de laranja que a Alemanha lhe leu para o atrair à communhão de supostas ideologias, mas que no fundo são apenas interesses internacionais. COMO EXPLICA V.Ex.ª A GRANDE INVASÃO DE COLONOS ALEMÃES QUE ULTIMAMENTE SE TEM FEITO SENTIR SOBRE A NOSSA COLONIA DE ANGOLA, virtualmente consentida com o seu criminoso consentimento? Só há uma coisa que admiro, e é como V.Ex.ª ainda se sustenta no cadafalso da Pátria. Pobre povo, tão inconsciente dos seus melhores deveres patrios! Pois fique V.Ex.ª sabendo, que com o meu rei morreu a minha causa. Não quero com isto dizer que deva enfileirar em qualquer partido politico, seja de que natureza for. Quero somente asseverar-lhe que como português independente, não terei a menor relutancia em me unir seja a quem for, para defender a Pátria e castigar os seus traidores.

Adcns

(a) Henrique de Paiva Conceição—no 2.º exilio

## Na U.R.S.S. BOLCHEVO

Em 1924, Felix Dzerzhinsky chefe da Guepeou, chegou à conclusão de que a concepção comunista da repressão do crime não bastava encarcerar o delinquente e deixá-lo na cadeia a corromper-se, até à expiação da pena; era necessário uma coisa melhor. Resolveu-se tentar uma experiência. Essa experiência fez-se: é Bolchevo.

Bolchevo é uma comuna de trabalho, com 12.000 habitantes, dos quais 3.200 são antigos ladrões. O criminoso, assim chegado a Bolchevo recebe logo um emprego numa das fabricas da comuna. É um homem livre. Todas as estradas lhe estão abertas. Se ele quizer pode deixar a Comuna. A policia não tem mais direitos sobre ele. Contudo fica. Fica porque as condições de vida são ótimas em Bolchevo, por que cada trabalhador em Bolchevo recebe o mesmo salário que qualquer outro trabalhador na URSS.

Os membros novos da Comuna podem logo no fim de algum tempo receber autorização para ir a Moscovo, mas voltam sempre. Podem-se casar. 800 membros da Comuna vivem com as suas mulheres. Contam-se 570 crianças.

Depois de 3 ou 4 anos que levam para se adaptarem à nova forma de vida, recebem novamente o título de cidadãos soviéticos. Podem então ir servir o Exército Vermelho, deixar a Comuna, ir trabalhar onde quizerem. Geralmente sentem-se bem e fiam. Para a orientação que presidia à formação de Bolchevo, não há incorrigíveis—uns homens precisam dum mais longo tratamento do que outros, mais nada. Muitas vezes os criminosos em Liberdade pedem para serem admitidos em Bolchevo. Um deles disse: Eu sabia que ia recomençar a roubar, que cedo ou tarde seria preso. Tratava-se de um homem que não tinha completado a cura. As três características de cura de Bolchevo são: 1.º, o trabalho obrigatório; 2.º, liberdade; 3.º, a Comuna ser administrada pelos seus proprios membros. A comuna tem 4 fabricas modernizadas, pequenas empresas para as suas proprias necessidades de alimentação e vestuário, quintas, granjas e pomares.

O membro da Comuna torna-se um operário habil e pode chegar a director da fabrica. Os directores das fabricas são ex-criminosos. Os cozinheiros, os professores, alguns architectos, médicos, enfermeiros são-no também. A Comuna tem um excellent hospital, belos edificios escolares, um estabelecimento de banhos, uma biblioteca, um teatro, e cinema etc. Em 1924 a Comuna inaugurou uma Universidade de Cultura. Bolchevo tem o seu orquestra, uma orquestra, um circulo dramatico, seis equipes de football, um circulo de cultura fisica, equipes de basquet e volley-ball e tennis.

Entre os chefes sociais activos da Comuna contam-se 28 comunistas. Os seus crimes passados não os impedem de entrar no Partido. Bolchevo já não é uma experiência, é a Comuna Nº 1. Existem actualmente 11 Comunas semelhantes, cujos instructores são antigos criminosos de Bolchevo.



## SEMANA INTERNACIONAL

Para nós, portugueses, o maior acontecimento da semana é a visita da armada inglesa. O miserável do Diário de Notícias e os seus colegas, oficiais ou semi-oficiais da ditadura, que, desde que começou a guerra do fascismo internacional contra a Espanha não se têm poupado a esforços para combater a Inglaterra, vomitando todos os rancores contra a democracia inglesa, mostram-se agora muito aliadinhos. Porquê tal mudança?

Ninguém ignora o ódio do fascismo contra a actual política de Paz da Inglaterra. Os legionários, agrediam nas ruas e nos cafés quem exhibisse nas lapelas dos casacos, um distintivo com a bandeira inglesa, símbolo da aliança. Os colaboradores mais directos de Salazar—Vasco Borges e CL—assinavam artigos na imprensa combatendo a Inglaterra, no mesmo tempo que a Alemanha se ia assenhoreando das colónias portuguesas. Salazar entregava à Alemanha todos os pontos estratégicos, que lhe permitiriam na próxima guerra mundial que o fascismo preparava, paralisar os movimentos da esquadra inglesa. Mas o ministério dos negócios estrangeiros da Inglaterra não dormia. A imprensa inglesa anunciava constantemente o domínio da Alemanha sobre Portugal. E invocando a aliança, a obrigação que a Inglaterra tem de defender Portugal, resolveu enviar uma missão militar que lembrará aos Alemães e aos novos Migueis de Vasconcelos, que o povo português quer continuar a ser livre.

Quando a imprensa inglesa anunciou a vinda da missão, os jornais do fascismo português quiseram desmentir, chegando a ser publicada uma nota officiosa com esse desmentido. Pois agora, a canalha fascista tem o desearreamento de anunciar que a missão vem, contra a vontade dos fascistas portugueses, mas com a simpatia do povo português, que vê nesse gesto da diplomacia inglesa, o processo de arrear a Alemanha da direcção dos negócios de Portugal.

A preparar a chegada da missão, deve entrar na missão, uma esquadra inglesa. A «Legião Negra» tem preparada para esse dia, uma parada à legação da Alemanha. O protesto dessa manifestação de agravo à Inglaterra, é a estado no Tejo duma esquadra alemã.

Por que teria Hitler mandado a Portugal uma esquadra, para aqui se conservar enquanto cá estiver a esquadra inglesa?

## Salvemos Pavel, Araújo e Francisco Miguel!

Continuado da 1.ª página

«Avante!», que a continuação da saída do nosso jornal vem desmentir. Assaltaram-nos uma tipografia, sim, e prenderam-nos mais duas camaradas, mas o «Avante!» tem continuado a sair.

A Polícia vibrou um forte golpe no nosso partido, apreendendo-nos uma tipografia e prendendo-nos alguns dos nossos melhores militantes.

Mas nada poderá deter o movimento revolucionário. O TRABALHADOR POR LUGUES—«ABRIR AO AUXILIAR O NO. O PARTIDO PARA QUE SE FAÇA APOIAR A PAZ SEJA A NOSSA IMEDIATAMENTE». Os membros do nosso partido devem juntar-se, mais fortemente do que nunca, junto do seu Comité Central para que o nosso trabalho não sofra nenhuma quebra.

Os camaradas Francisco Miguel e Francisco Paula de Oliveira, defendendo-se heroicamente para retardar a entrada da polícia, enquanto ardiam os seus arquivos, sabiam perfeitamente que faziam cair sobre si todo o ódio e raiva da polícia, mas SABIAM QUE ACABANDO-SE, DEFENDIAM O PARTIDO. Já na polícia, ensanguentados, feridos, no meio de todas as torturas, permaneceram calados. NÃO HOUVE MEIO DE OS OBRIGAREM A FAZER DECLARAÇÕES. Tão heroicamente se têm portado, que obrigaram um polícia a dizer a alguém: «São dos de qualidade de morrer sem dizer nada».

Que grande exemplo para todos os revolucionários, que orgulho para o Partido que tem a honra de os ter como seus dirigentes!

Mas a heroicidade de Francisco

Paula de Oliveira, Francisco Miguel e Alberto Araújo não pode ser inútil. O Partido assume uma grande responsabilidade perante um exemplo tão grandioso.

**O Partido deve-se levantar, como um só homem, com protestos enérgicos exigindo que parem as torturas a esses seus queridos dirigentes, que lhes levam a incomunicabilidade!**

Todos os anti-fascistas portugueses, residentes em Portugal ou no estrangeiro, devem enviar protestos enérgicos contra a tortura destes anti-fascistas, destes dirigentes do proletariado revolucionário português!

As mulheres anti-fascistas também não podem ficar indiferentes perante esta onda da barbárie que ameaça afundar Portugal num mar de sangue. E preciso que não se esqueçam que muitas mulheres também estão presas, muitas delas apenas por serem das famílias dos presos!

**QUE TODOS EXIJAM QUE SEJA LEVANTADA A INCOMUNICABILIDADE A NOSSA CAMARADA HELENA VIEIRA FARIAS, que há mais de cinco meses se encontra presa e incomunicável.**

Republicanos, católicos, anti-fascistas, anarquistas e comunistas:

**TODOS UNIDOS E A LUTA CONTRA A PENA DE MORTE, CONTRA AS TORTURAS AOS PRESOS, CONTRA AS LONGAS INCOMUNICABILIDADES, CONTRA O FASCISMO!**

**Todos unidos pelo Pão, pela Paz, pela Liberdade e pela Independência do Portugal!**

O Secretariado do C. C. do Partido Comunista Português

## O que diz de Portugal a imprensa estrangeira

Recortamos dum artigo do jornal «A Voz» de Nova-York, os seguintes períodos:

«Não há liberdade nem prosperidade porque debaixo dum regime fascista e opressor, a existência daquelas é completamente impossível. O que existe hoje em Portugal é escravidão e miséria, nada mais.

O povo não pode queixar-se, porque se o faz, é castigado com a cadeia ou o desterro em África. A imprensa não pode falar porque está amordaçada pela censura paga pela ditadura, de maneira que Oliveira Salazar tem o campo livre para a rapina, sem correr o risco de ser desmascarado ante o país e o mundo.

Seria impossível manter ilusões doutra maneira sobre a situação de Portugal com um regime que oculta seus actos e se envergou e teme que o povo saiba o que acontece».

Aqui está um jornal que o Ferro nunca conseguiu comprar.

E há muitos como este.

## Dificuldades interiores da Itália

A situação económica da Itália, que não se levantou das ruínas da crise mundial, agravou-se em consequência da guerra da Abissínia. Segundo estatísticas oficiais essa guerra custou 12.111 milhões de liras à Itália. Mas a submissão da Abissínia está longe de terminar. O imperialismo italiano vê-se obrigado a mandar um exército de 250.000 homens para Etiópia, o que representa um encargo pesadíssimo para o tesouro público.

A intervenção em Espanha também tem consumido somas enormes. Os rebeldes não dispõem de nenhuma fonte financeira; todas as reservas do Estado espanhol se encontram nas mãos do governo legal. As entregas do material de guerra aos rebeldes são efectuadas exclusivamente à base de crédito. Os fascistas italianos, vêm-se, por outro lado, obrigados a suportar a maior parte das despesas da manutenção dos seus contingentes em Espanha, já que os efectivos ultrapassam 120.000 homens. Os gastos causados ao fascismo italiano pela sua aventura em Espanha, elevam-se já, segundo dados provisórios, a oito milhões de liras.

## Pequenas notícias

O director do jornal reaccionário francês «Gringoire» que visitou Franco em Salamanca, declarou que os fascistas têm a guerra perdida e que se encontram desmoralizados desde a tomada de Teruel.

O exército republicano, depois da retumbante vitória de Teruel, ameaça ocupar toda a provincia de Badajoz, dividindo em duas partes, a Espanha fascista.

Há cinco meses, chegaram a Portugal brigadas das polícias alemã e italiana que, a CONVINTE DO GOVERNO «NACIONALISTA» e com inteiros poderes—sobrepondo-se mesmo à Polícia de Vigilância e Defesa do Estado—vem exercer aqui a sua actividade.

A «defesa do Estado» portuguesa é assim confiada à gente mais segura dos imperialistas alemães e italianos...

Anuncia-se o recrutamento da surda luta dos etíopes contra os invasores. Muitos postos militares italianos foram tomados, e três batalhões indígenas da Eritreia colocaram-se ao lado do povo etíope.

No dia 26 de Janeiro, tropas recrutadas em Marrocos para as hostes de Franco, foram atacadas com sucesso por dois aviões de bombardeamento do Exército Popular da República Espanhola, no cair, quando iam embarcar para Espanha.

Os nacionalistas espanhóis continuam a assassinar em massa a população espanhola indefesa das cidades do Levante, depois de terem tomado a responsabilidade de uma tal iniciativa e não lhes importando de a realizar utilizando as bombas, os aviões, e os aviadores italianos de Mallorca.

## Amigos do Partido

Luz	5800
O.K.	5800
F.S.M.	5800
G.F.	5800
S.	5800
Real	5800
B.	5800
Vlassof	5800
Rio Maior 1.º	5800
Rio Maior 2.º	2850
Um camarada	5800
Ninguém	5800
Mar	5800
Zezeze	5800
Amicissima	20800
Gravata rubra	20800
Sobral	10800
União faz a Força	100800
Núcleo L.N.	50800
Amigos de Bucelas	19800
J.P.C.	48850
Pim	2850
Amarelo	1800
A.R.S.	1800
D.B.	1800
F.S.	5800
Chico	1800
Garlotocha	2850
Califa	6800
Manecas	10800
P.B.X.	10800
K.O.	10800
TOTAL	385800

NOTA—No N.º 67 saiu por engano «Núcleo N.Z.» quando devia ser «Núcleo L.N.»